Erro médico é discutido em audiência pública

Assunto:

DIREITOS HUMANOS

Erro médico é discutido em audiência pública

O vereador Henrique Braga (PSDB) expôs todo o drama que viveu após erro médico cometido em uma cirurgia para retirada do útero de sua esposa, realizada no ano passado, no Hospital Dia da Unimed. O relato foi feito durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor para tratar do tema no dia 27 de maio de 2010. A comissão decidiu acionar o Ministério Público e solicitar abertura de sindicância no Conselho Regional de Medicina (CRM).

O presidente do CRM, João Batista Gomes Soares, garantiu que o conselho vai apurar e escutar todos os envolvidos no caso. O vereador Alexandre Gomes (PSB), que é médico e representava a Unimed na audiência, afirmou que empresa está aberta para o diálogo e que ?não se furtou em atender o vereador Henrique Braga?. Já a vereadora Pricila Teixeira (PTB) declarou que a Unimed, além dos médicos, tem que ser responsabilizada na Justiça.

Erro médico e descaso

Segundo o vereador Henrique Braga, sua esposa foi ao Hospital Dia da Unimed para fazer uma cirurgia para retirada do útero no final de maio do ano passado e após a cirurgia, durante sua recuperação, o médico obstreta dr. Carlos Massaru Sato observou que havia um sangramento em excesso e passou o caso para um urologista.

Após alguns exames, o urologista informou que seria apenas um trauma pós-cirúrgico e a encaminhou para casa. Porém, durante todo mês de junho, ela continuou sangrando, com dores e febre. Após novos exames, constatou-se a gravidade de sua situação e ela foi levada para o CTI para nova cirurgia.

Em seguida a esta última operação, segundo o vereador, sua esposa foi ?abandonada?, ficando sem o devido acompanhamento médico. Henrique Braga acredita que a falta de assistência deve-se ao fato de ela ser evangélica.

Depois de vários meandros burocráticos com a Unimed, os quais classificou de ?falta de vontade?, e mais uma cirurgia com complicações, Henrique Braga decidiu-se por trazer o caso à CMBH. ?Pensei que a Unimed tratasse com mais respeito seus associados. Até o SUS é melhor?, afirmou o parlamentar.

Projetos de Lei

Durante a reunião, ainda foram aprovados dois pareceres favoráveis de projetos de lei: os PLs 1.047/10, de autoria do

vereador Adriano Ventura (PT), que dispõe sobre acondicionamento de alimento em bar, lanchonete, restaurante e similares, e 1.090/10, de autoria do vereador Luis Tibé (PtdoB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de manter sanitários públicos nos supermercados com área de vendas igual/superior a mil metros quadrados.

Presenças

Estiveram presentes os parlamentares Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), presidente da Comissão; Pricila Teixeira, vice-presidente; Cabo Júlio; Henrique Braga; e Alexandre Gomes. Compareceram também, os seguintes convidados: o advogado, Antônio Carlos Teodoro de Aguiar; a coordenadora do PROCON Municipal, Maria Laura Santos; o presidente do CRM, João Batista Gomes Soares. O vereador Alexandre Gomes representou a Unimed na reunião.

Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quarta-Feira, 26 Maio, 2010 - 21:00